



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEIO AMBIENTE DE ALUNOS NA TRILHA ECOLÓGICA DA UTFPR-DV

Leila Rodrigues de Godois (IC)¹

Amanda Cardoso Pacheco Moura (IC)²

Vanessa Padilha Salla (IC)³

Daniela Macedo de Lima (PQ)⁴

Anelize Queiroz Amaral (PQ)⁴

Resumo: A Educação ambiental está ligada aos processos nos quais os indivíduos refletem sobre habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais relacionadas ao meio ambiente, promovendo ações educativas para a comunidade escolar e sociedade. Um dos recursos utilizados é o interpretativo, que consiste na captação das informações do ambiente, e pode ser classificado como temático consistindo na predefinição de um tema antes de uma caminhada, turístico ou de lazer. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar a visão de meio ambiente de alunos do ensino fundamental do primeiro ao quarto ano por meio da análise de desenhos elaborados pelos mesmos após a visita à Trilha Ecológica da Floresta Nativa da UTFPR-DV uma Unidade de Ensino e Pesquisa (UNEPE). Para coleta dos dados os alunos foram questionados sobre “o que seria o meio ambiente” após a visita, sendo as respostas registradas por meio de desenhos. Em seguida os dados foram analisados de maneira qualitativa e de acordo com os pressupostos teóricos da análise de conteúdo de Sauvé (2005) e Reigota (1995). Por meio das informações levantadas concluiu-se que 38 estudantes consideraram o meio ambiente como recurso, 27 avaliaram como natureza e 17 consideraram como biosfera. A visão destes alunos está ligada ao uso do meio ambiente como fonte geradora de produtos que atendam as necessidades humanas, ou então, como um lugar intocável. A educa o ambiental deve voltar-se para uma demonstra o do meio ambiente como biosfera, o ser humano como parte integrante deste meio e com isso entenda melhor o conceito de preserva o ambiental.

Palavras Chave: Educa o ambiental, Trilha ecológica, Representa o social.

Abstract: Environmental education is linked to processes in which individuals reflect on conceptual skills, procedural and attitudinal related to the environment, promoting educational activities for the school community and society. One of the resources used is interpretive, which consists of the capture of information from the environment, and can be classified as the default theme consisting of a theme before a walk, tourist or leisure. The aim of this study was to identify and analyze environmental vision of elementary school students from first to fourth year through the analysis of drawings prepared by them after the visit to the Ecological Trail Native Forest UTFPR-DV an Teaching and Search Unit (UNEPE). For data collection the students were asked "what would the environment" after the visit, and the answers recorded through drawings. Then the data were analyzed in a qualitative manner and in accordance with the theoretical content analysis Sauvé (2005) and Reigota (1995). Through the information obtained it was concluded that 38 students considered the environments a resource evaluation, 27 evaluated as nature and 17 as the biosphere. The vision of these students is linked to the use of the environment as a source of products that meet human needs, or as a place untouched. Environmental education should be back for a demonstration of the environment and biosphere, the human being as an integral part of this environment and thus better understand the concept of environmental preservation.

¹ Discente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Tecnol gica Federal do Paraná – UTFPR, C mpus Dois Vizinhos (UTFPR-DV), integrante do Grupo de Pesquisas e Estudos em Educa o Ambiental – GPEEA, bolsista da UTFPR – Brasil. leila_itapejara@hotmail.com

² Discente do curso de Engenharia Florestal da UTFPR-DV. amandapmoura@hotmail.com.

³ Discente do curso de Engenharia Florestal da UTFPR-DV, bolsista da FUNDA O ARAUCÁRIA/UTFPR - Brasil. vanessa_pad@hotmail.com.

⁴ Docente do curso de Ciências Biológicas da UTFPR-DV, Líder do Grupo de Pesquisas e Estudos em Educa o Ambiental – GPEEA. danielamilima@utfpr.edu.br, any_qa@hotmail.com.



Keywords: Environmental Education, Ecological trail, Social representation.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios da educação ambiental está em trazer uma visão unificada do homem para a natureza, onde a meta desse processo educativo é conscientizar a sociedade de que a mudança não é apenas possível, mas também necessária. A educação ambiental atingirá o seu respeito, quando os indivíduos conseguirem que as ações humanas no ambiente se tornem favoráveis, de acordo com os valores incorporados.

Segundo Dias (2000) a educação ambiental é um processo em que as pessoas visualizam melhor as relações estabelecidas com o meio ambiente, a forma como precisamos dele, como o prejudicamos e como podemos promover a sua sustentabilidade. Mediante a esta situação a educação ambiental pretende desenvolver compreensão, conhecimento, habilidades e motivação para adquirir valores e atitudes necessárias para lidar com as questões ambientais e encontrar soluções adequadas e sustentáveis. Então se faz necessário um enfoque interdisciplinar nas práticas de educação ambiental e da participação ativa de cada indivíduo e da coletividade.

Morales (2009) destaca que a educação ambiental apresenta papel mediador da problemática socioambiental sendo considerado um fenômeno social complexo que apresenta a construção do saber ambiental como grande desafio.

A educação ambiental é uma forma prática e educacional sintonizada com a vida em sociedade, ela possibilita aos membros da comunidade participar de acordo com suas habilidades e múltiplas tarefas de melhoria das relações entre as pessoas e seu meio ambiente, dessa forma, o ser humano pode influenciar o seu meio (BARROS, 2000).

Quando se fala em educação ambiental entende-se que está ligada aos processos nos quais os indivíduos possam conhecer os valores e a conservação do meio ambiente. Assim sendo, é preciso promover ações educativas para a comunidade escolar e a sociedade, para que as mesmas compreendam a importância de se trabalhar a educação ambiental (EFFTING, 2007).

Esse tema deve sensibilizar os cidadãos a buscarem valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-os a analisar criticamente os princípios que têm levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies. Tendo a clareza que a natureza não é fonte inesgotável de bens, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional (EFFTING, 2007).

Um dos recursos mais utilizados na educação ambiental é o dos recursos interpretativos, que consiste na captação das informações do ambiente visando à obtenção de conhecimentos e despertando o indivíduo para novos valores e perspectivas, fomentando a participação da comunidade e trabalhando a percepção, a curiosidade e a criatividade humana.

Esses recursos podem ser classificados como temáticos consistindo, portanto, na predefinição de um tema antes de uma caminhada, podendo ser de descoberta, turísticos ou de lazer. As trilhas, como meio de interpretação ambiental, visam não somente a transmissão de conhecimentos, mas também propiciam atividades que revelam os significados e as características do ambiente por meio do uso dos elementos originais, por experiência direta e



por meios ilustrativos, sendo assim instrumento básico de programas de educação ao ar livre (GUIMARÃES, 2004).

Nesse sentido, a busca pela representação social de meio ambiente propicia a firmação de novos conhecimentos e o despertar para novos valores e novas perspectivas, fomentando a participação da comunidade e trabalhando a percepção, a curiosidade e a criatividade humana. A educação ambiental visa à integração sócio-ambiental através do conhecimento dos recursos naturais e da valorização do meio ambiente, da transformação do ser humano em agente transformador e multiplicador das concepções obtidas e absorvidas e da melhoria da qualidade de vida (SANTO, 2009).

Assim sendo o objetivo deste trabalho foi identificar e analisar a visão de meio ambiente de alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental por meio da análise de desenhos elaborados pelos mesmos após a visita à Trilha Ecológica da Floresta Nativa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos (UTFPR-DV).

METODOLOGIA

A UTFPR-DV apresenta uma área experimental de 191,3 ha situada na comunidade São Cristovão, município de Dois Vizinhos-PR, contando com diversas Unidades de Ensino e Pesquisa (UNEPEs). Uma dessas unidades foi denominada Floresta Nativa, sendo caracterizada por uma área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio de regeneração, destinada à preservação e às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por professores e alunos, bem como à visitação monitorada.

A Floresta Nativa ocupa uma área de 3.500,37 m², em uma região com altitude média de 525,00 m, limitada pelas seguintes coordenadas geográficas: latitude 1 289.345, longitude 1 7.156.012 (limite sul); latitude 2 289.350, longitude 2 7.157.428 (limite norte); latitude 3 289.485, longitude 3 7.157.794 (limite leste) e latitude 4 288.678, longitude 4 7.156.497 (limite oeste). Nessa UNEPE existe uma Trilha Ecológica destinada à visitação onde, durante o percurso, pode-se observar diversas espécies vegetais nativas identificadas por placas contendo os nomes da Família Botânica, nomes científicos e populares, algumas das quais encontram-se em risco de extinção. Além disso, sabe-se da existência de animais típicos das matas da região, principalmente répteis, aves, mamíferos, além de grande diversidade de insetos e artrópodes em geral.

A recepção de visitantes e o monitoramento da trilha foram realizados por alunos do curso de Engenharia Florestal da UTFPR-DV. Após a recepção os alunos eram levados para uma caminhada na Trilha Interpretativa, onde os alunos puderam observar durante o percurso as espécies vegetais nativas e algumas espécies animais representantes de artrópodes, como aranhas e borboletas. Desse modo, após retornarem, os visitantes eram convidados a representar o que seria o meio ambiente e o que mais lhe chamou atenção nessa trilha durante a caminhada, demonstrando assim a sua percepção de meio ambiente. Os desenhos foram feitos individualmente, sendo fornecido papel, lápis, lápis de cor e giz de cera. A proposta de registro por meio de desenhos justificava-se para que fosse realizada a representação fiel da visão que cada um tinha sobre do meio ambiente, explicitada na ilustração, após discussão em grupo.

Tal pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados os desenhos realizados por 82 alunos do primeiro ao quarto anos do Ensino Fundamental. A análise dos registros foi



realizada de forma qualitativa. Nesse tipo de pesquisa, os dados obtidos são quebrados em unidades menores e, em seguida, reagrupados em categorias que se relacionam entre si de forma a ressaltar padrões, temas e conceitos. Entretanto, como desdobramento desse suporte metodológico, foram organizadas categorias e subcategorias discursivas na concepção da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2007). As dimensões foram organizadas segundo Sauvé (2005) nas subcategorias:

- O meio Ambiente como Natureza;
- O meio Ambiente como Recurso;
- O meio Ambiente como Problema;
- O meio Ambiente como Sistema;
- O meio Ambiente como Lugar em que se vive;
- O meio Ambiente como Biosfera e;
- O meio Ambiente como Projeto comunitário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados abaixo apresentados referem-se à análise referente às representações de meio ambiente realizados pelos alunos (Tabela 1). A partir da análise dos desenhos realizados pelos alunos para a categoria de representação do meio ambiente, estes foram distribuídos em subcategorias.

Tabela 1: Representação de Meio Ambiente. UTFPR, Dois Vizinhos - PR, 2013.

Categoria	Subcategorias	Número de respostas
1. Representação do Meio Ambiente	1 - Natureza	27
	2 - Biosfera	17
	3 - Recurso	38

Fonte: O autor

Observando a tabela 1 verifica-se na subcategoria 1 que 27 alunos representaram o meio ambiente como sendo sinônimo de natureza, conforme observado na Figura 1.

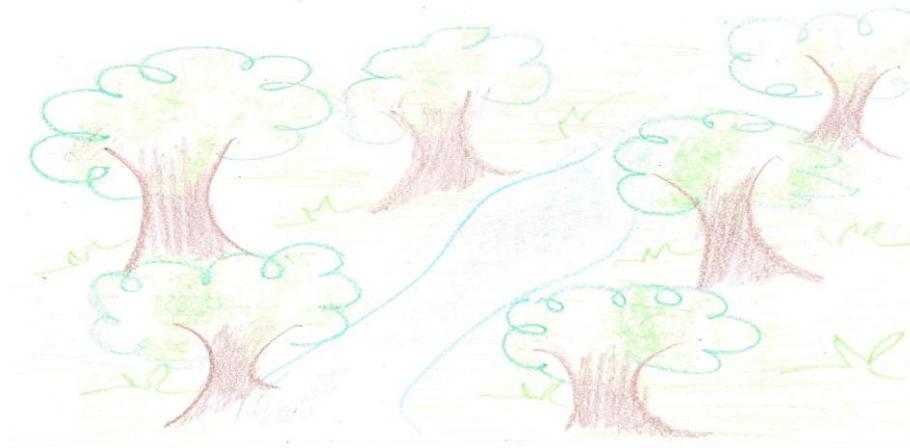


Figura 1: Representação de Meio Ambiente como Natureza.

Fonte: O autor

Segundo Sauvé (2005) a natureza   compreendida pelos indivíduos como um local para se apreciar, respeitar e preservar. Neste contexto nota-se que o indivíduo não se considera como parte da natureza, sendo que um dos objetivos da educa o ambiental consiste em resgatar este vínculo entre natureza e ser humano.

Jacob (2003) também relatou a importância da educa o ambiental como uma ferramenta para fortalecer as intera es entre a sociedade e a natureza e com isso desenvolver uma educa o de melhor qualidade.

De acordo com a Tabela 1, verifica-se que boa parte dos alunos v  ou representa o meio ambiente como sin nimo de natureza, usando “elementos bióticos e abióticos”, tendo a natureza como algo intocado, o que vêm observando-se ao longo dos anos   a dificuldade dos alunos em perceberem a integra o do homem com o meio (REIGOTA, 1995).

Em rela o   subcategoria 2 (Tabela 1), percebe-se que 17 alunos representaram o meio ambiente como biosfera, o que pode ser constatado na Figura 2.



Figura 2: Representa o de Meio Ambiente como Biosfera.

Fonte: O autor

Ao contrário da subcategoria natureza a biosfera é constituída de uma visão que faz a sociedade compreender o meio ambiente como um local para se viver junto e durante um período de longo prazo. Nesta subcategoria nota-se que o indivíduo se vê como parte da natureza, classificando a terra como uma matriz de vida (SAUVÉ, 2005).

Para Reigota (1995), a natureza transformada pela ação humana aparece com maior dificuldade, tendo em vista a impossibilidade dos alunos de incorporarem espontaneamente questões que satisfaçam a totalidade do problema, onde o homem é visto como elemento constitutivo do meio ambiente, enquanto ser social, vivendo em comunidades.

Para a subcategoria 3 (Tabela 1) observa-se que a maioria dos alunos (38) representaram o meio ambiente como recurso, conforme representado na Figura 3.



Figura 3: Representação de Meio Ambiente como Recurso.

Fonte: O autor

De acordo com Sauvé (2005) o meio ambiente representado como recurso é algo para gerir e repartir e a educação ambiental têm como aspecto maior nessa classificação levar o estímulo à conservação da matéria-prima oriunda do meio ambiente e dar ênfase ao consumo responsável.

A visão antropocêntrica evidencia a utilidade meio ambiente e dos recursos naturais para a sobrevivência do ser humano, onde tudo gira em torno das necessidades humanas (AZEVEDO, 1999; REIGOTA, 1999; REIGOTA, 2001).

Reigota (1995) ainda ressaltou que o meio ambiente é mais do que um ambiente natural que costumamos imaginar e que devemos ter uma visão globalizada dele, que considere também as relações recíprocas entre a natureza e sociedade e não apenas naturalista.

A percepção por parte dos visitantes a Trilha Ecológica foi positiva no sentido de promover sensibilização referente às questões ambientais. Através desta visita os alunos expressaram suas visões de meio ambiente através de desenhos livres referentes à Floresta Nativa da UTFPR-DV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Através dos dados obtidos pelos desenhos de representação do meio ambiente elaborados pelos alunos, constatou-se que a maioria considerou o meio ambiente como recurso ou representou o meio ambiente como natureza, enquanto que a minoria avaliou o meio ambiente como biosfera.

Com isso, percebeu-se que a visão destes alunos está ligada ao uso do meio ambiente como fonte geradora de produtos que atendam as necessidades humanas, ou então, como um lugar intocável, sendo a natureza propriamente dita. Porém, é de extrema importância que a educação ambiental se volte para uma demonstração do meio ambiente como biosfera, ou seja, que o ser humano se sinta como parte integrante deste meio e com isso entenda melhor o conceito de preservação ambiental.

A visita à Trilha Ecológica da Floresta Nativa, bem como a realização de atividades de educação ambiental promoveram a sensibilização destes alunos de primeiro a quarto anos do ensino fundamental, sendo uma complementação prática das atividades teóricas desenvolvidas em salas de aula.

A atividade contribuiu positivamente para a representação de meio ambiente, além de proporcionar o conhecimento de espécies animais e vegetais e de conceitos ecológicos, ambos reforçando o papel de conscientização da sociedade sobre os riscos da degradação ambiental e da importância da relação homem/natureza.

Através da atividade proposta ressalta-se a importância da implementação de ações em prol da Educação Ambiental que mostrem uma possibilidade de uma vida mais consciente e saudável, promovendo alterações de atitudes e hábitos em relação ao ecossistema, contribuindo desta maneira para uma formação sociocultural do indivíduo.

Mudanças dentro da escola, como a inserção de atividades ambientais auxiliariam neste processo, portanto, cabe aos educadores, educandos, às políticas públicas relacionadas ao meio ambiente e a todos os indivíduos gerarem mudanças no que se diz respeito à concepção sobre o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Gonçalves. C. Uso de jornais e revistas na perspectiva da representação social de meioambiente em sala de aula. In: REIGOTA, Marcos. (Org.). **Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BARROS, Mia. I. A. de. **Outdoor Education: uma alternativa para a educação ambiental através do turismo de aventura**. São Paulo: Chromos, 2000.
- DIAS, Guilherme. F. 2000. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2000.
- EFFTING, Tânia R. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**. 2007. 90 f. Monografia (Pós-Graduação em Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Candido Rondon, 2007.
- GUIMARÃES, Solange T. de L. **Dimensões da Percepção e Interpretação do Meio Ambiente: vislumbres e sensibilidades das vivências na natureza, Percepção e Conservação Ambiental: a interdisciplinaridade no estudo da paisagem / OLAM – Ciência & Tecnologia**. Rio Claro: Aleph Engenharia & Consultoria Ambiental Ltda., v. 4, n. 1, p. 46-64, abr. 2004.
- JACOB, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa. s/v, n. 118, p. 189-205, mar. 2005.
- MORALES, Angélica G. **A formação do profissional educador ambiental: reflexões, possibilidades e constatações**. Ponta Grossa: UEPG, 2009.



REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 3. ed. São Paulo, Cortez: 1998.
(Questões da nossa época: v. 41).

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social**. 4. ed. São Paulo: 87 p. Cortez, 2001.
(Questões da nossa época, 41).

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**. São Paulo,
v. 31, n. 2, p. 317-322, mai./ago. 2005.

SANTO, Ariadne P. do E. **Trilhas ecológicas interpretativas**, 2009. Disponível em:
http://turmadeturismoufs.blogspot.com.br/2010_09_01_archive.html. Acesso em 30 ago. 2013.